

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ACESSÍVEL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: REVISÃO DA LITERATURA

Autores:

Geovana Menezes Brito¹

Bianca Uly Cordeiro Ferreira¹

Lívia Silva Matos¹

Felipe de Almeida Costa¹

Carla Joely Andrade de Castro¹

Kátia do Nascimento Gomes²

Discente em Odontologia - Centro Universitário Fametro – Unifametro¹

Docente em Odontologia - Centro Universitário Fametro – Unifametro²

E-mail para contato: (Geovana.brito@aluno.unifametro.edu.br

bianca.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

Livia.matos@aluno.unifametro.edu.br

felipe.costa04@aluno.unifametro.edu.br

Carla.castro@aluno.unifametro.edu.br

katia.gomes@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução:

O termo inclusão social é fundamentado na percepção da diversidade na vida em sociedade e permeado pelo princípio constitucional da igualdade. Nessa perspectiva, o atendimento odontológico à pessoa com deficiência auditiva, deveria apresentar a oportunidade de comunicação do paciente com o cirurgião dentista por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dessa forma, garantir um atendimento humanizado e com acessibilidade.

Objetivos: Realizar uma revisão da literatura sobre a importância do conhecimento do dentista sobre LIBRAS como ferramenta de inclusão social e acessibilidade da pessoa com deficiência auditiva ao atendimento em saúde bucal.

Metodologia: Foram realizadas pesquisas de artigos completos na base de dados PUB MED e Google Acadêmico publicados no período de 2022 a 2023 nos idiomas inglês e português utilizando as palavras-chaves equivalentes pelo DeCS/MeSH, a saber: Pessoa com deficiência

auditiva, Língua de sinais e Odontologia. Excluiu-se artigos incompletos ou que se desviassem da temática principal da pesquisa.

Resultados e Discussão:

Os artigos reforçam que a LIBRAS é um conjunto de expressões e gestos que transladam informações, sentimentos e pensamentos entre as pessoas e que é central à interação profissional-paciente. Essa comunicação permite a humanização no atendimento clínico, facilitando a tratamento odontológico com maior possibilidade de sucesso nas ações de prevenção e promoção de saúde bucal. Contudo, muitos artigos descrevem que há uma limitação no conhecimento dos profissionais de saúde como um todo, incluindo o dentista e da necessidade de oferta de incluir cursos na composição curricular da graduação em Odontologia para capacitação e formação na língua de sinais, abordando competências e habilidades relativas a atenção à pessoa com deficiência auditiva. Outros autores propõem uma cartilha ou livro ilustrado de Odontologia em Libras com orientações de higiene oral, técnicas de escovação, utilização do fio dental ou até com alguns termos mais técnicos e específicos que permitam ao paciente descrever uma extração dentária.

Considerações finais: A maioria dos trabalhos demonstram que a o conhecimento da LIBRAS trazem inúmeros benefícios ao paciente, considera as especificidades linguísticas e culturais da pessoa surda, mitigando as dificuldades na comunicação e reduzindo as chances de insucessos nos tratamentos odontológicos, garantindo acesso aos serviços de saúde bucal de forma humanizada e efetiva.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência auditiva; Língua de sinais; Odontologia

Referências:

DA COSTA LACERDA, Anna Júlia Rodrigues et al. Língua de sinais brasileira como ferramenta de promoção de saúde bucal para pacientes com deficiência auditiva: Uma cartilha em Odontologia em Libras. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e52111638003-e52111638003, 2022.

DA SILVA FEITOSA, Karine da Cruz et al. Desafios do atendimento odontológico às pessoas com deficiência auditiva em uma clínica escola do Norte do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e25511629004-e25511629004, 2022.

DOS SANTOS, Rafaela Santos et al. Manual de saúde bucal em língua brasileira de sinais: Brazilian sign language oral health guide. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 7, p.

53935-53946, 2022.

GONÇALVES, Fernanda Trindade et al. Manual digital odontológico acessível em Língua Brasileira de Sinais para pacientes surdos em casos de dor. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 2, p. 11-18, 2023.

MACIEL, Leticia Santos et al. A importância da capacitação comunicativa de cirurgiões-dentistas no atendimento a pacientes com deficiência auditiva. **Revista Cathedral**, v. 5, n. 3, p. 18-31, 2023.

MOURA, Ana Beatriz Rodrigues et al. Ensino da Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Odontologia: análise da composição curricular das instituições públicas do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e54311326830-e54311326830, 2022.

PADILHA, Giovana Maia; DA SILVA FEITOSA, Karine da Cruz; ROCHA, Angélica Pereira. Atendimento odontológico de pacientes com deficiência auditiva: enfrentando desafios. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 37, 2022.

SANTOS, Rafaela Santos dos et al. Illustrated booklet of Brazilian sign language for dentistry. **Special Care in Dentistry**, v. 42, n. 6, p. 612-615, 2022.

SHRIVASTAVA, Richa et al. Visual learning strategies for oral health promotion and treatment interventions in children and adolescents with hearing impairment—A systematic review. **Special Care in Dentistry**, 2022.

SOARES LEMOS, Marianna et al. Atendimento odontológico acessível à pessoa com deficiência auditiva: relato de experiência. 2022.